

SAÚDE BRASIL

Ribeirão Preto, março de 2005

É tempo de mudanças

E para acompanhá-las o Saúde Brasil se renovou. A partir de agora você vai receber um novo jornal, mas com o mesmo objetivo de bem informá-lo.

Reforma Sindical

Saiba o que muda com a reforma e o que pensam lideranças políticas e representantes dos trabalhadores sobre o assunto. Pág.5

NPC Saúde: mais de 400 audiências

Visando maior agilidade na resolução dos problemas de suas categorias, Sinsaúde/RPR, Sindhosp e IMA (Instituto de Mediação e Arbitragem de Ribeirão Preto e Região) uniram-se no ano de 2002 para constituir o NPC-Saúde (Núcleo Paritário de Conciliação Prévia), que é uma comissão de conciliação dos conflitos de interesses e direitos trabalhistas. Desde então, mais de 400 audiências de negociação foram realizadas, sendo que a grande maioria resultou em conciliação entre as partes. Qualquer associado do Sinsaúde com conflito trabalhista

pode instaurar processo no NPC-Saúde, com ou sem assistência de seus procuradores ou advogados, por um custo de apenas R\$ 50 (taxa fixa, independente do valor da negociação, a ser paga pelo empregador) e ter seu problema resolvido em no máximo 10 dias. Já na Justiça do Trabalho, as custas de um processo geralmente ultrapassam em muito os R\$ 50 e sua conclusão pode demorar até 10 anos. Se você pretende resolver um conflito trabalhista, procure o Sinsaúde e protocole seu pedido no NPC-Saúde.



Você quer uma profissão?
Ceprosind é a solução

Matrículas Abertas

- Gestão Adm. em Saúde
- Técnico em Enfermagem mód.II
- Patologia Clínica
- Radiologia

www.ceprosind.org.br - (16) 621 0133

AUTO ESCOLA **MF**

A única em Ribeirão Preto com Centro de Treinamento Prático Particular

AQUI SUA AULA RENDE MAIS!!!

635-3210

R. Américo Brasiliense, 948 - Centro - Ribeirão Preto - SP
Site: www.mfaustoescola.hpg.com.br



Vista parcial de nosso Centro de Treinamento Prático



Flavio
di carmo

CABELEIREIRO

Fone: 623-2330

Av. João Fiusa, 1498 - Ribeirão Preto - SP

Saúde
Brasil
agora
está
na
TV

Assista ao programa do Sinsaúde, todos os domingos, pela TV Bandeirantes

Das 9h às 9h30m

Durante o Programa Sérgio Rocha

Editorial

O jornal Saúde Brasil mudou e a partir deste mês vamos levar até você, companheiro da saúde de Ribeirão Preto e Região, uma nova proposta visual e editorial. Para marcar esta publicação, decidimos apresentar as pessoas que trabalham e colaboram para manter o Sinsaúde atualizado, atuante, preparado para atendê-lo, e abordar um assunto polêmico, a Reforma Sindical.

Nos próximos números, vamos falar de outros assuntos de seu interesse, sempre de maneira isenta e imparcial; prestar contas da atuação do seu Sinsaúde/RPR e falar de todos os benefícios de ser associado.

Além disso, retomaremos a seção Detetive Sonda, abrindo espaço para que você faça críticas, sugestões, denúncias ou elogios sobre seu ambiente/equipe de trabalho. Também haverá espaço para que você sugira questões a serem discutidas e explicadas no Saúde Brasil.

Se você quer participar deste canal de comunicação, entre em contato conosco através do e-mail sbrasil@netsite.com.br, do telefone (16) 635-1205, ou na sede do Sinsaúde/RPR, à rua Visconde de Inhaúma, 1253 - Centro - Ribeirão Preto, e sub-sedes (São Joaquim da Barra, Bebedouro, Barretos e Jaboticabal).

Expediente

O Jornal Saúde Brasil é órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ribeirão Preto e Região, produzido pelo departamento de comunicação da entidade, com sede à rua Visconde de Inhaúma, 1253 - Higienópolis - Ribeirão Preto CEP: 14010-100 PABX - (16) 635-1205 e-mail: sbrasil@netsite.com.br

Jornalistas: Patrícia Rossi (MTb 29.578)
Verenna Li (MTb 42.086)

Diagramador: Marcos Goulart

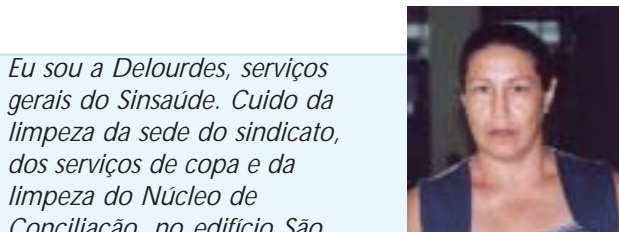
Impressão: Gráfica Verdade

Distribuição gratuita aos associados da entidade. O departamento de comunicação não se responsabiliza por artigos assinados, anúncios e informes publicitários.

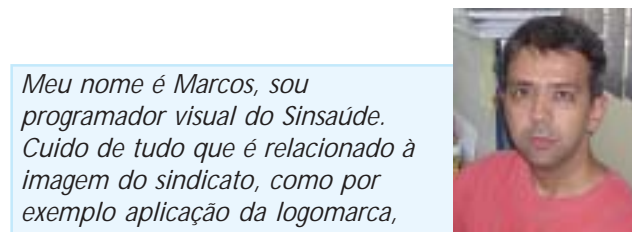
Nós cuidamos do Sinsaucado para você



Sinsaucado bom dia!!!
Meu nome é Silvana, sou a telefonista do Sinsaucado. Todas as ligações feitas ou recebidas pelo sindicato passam por mim.



Eu sou a Delourdes, serviços gerais do Sinsaucado. Cuido da limpeza da sede do sindicato, dos serviços de copa e da limpeza do Núcleo de Conciliação, no edifício São Jorge.



Meu nome é Marcos, sou programador visual do Sinsaucado. Cuido de tudo que é relacionado à imagem do sindicato, como por exemplo aplicação da logomarca, criação de layout, arte-final, diagramação das publicações. Também sou responsável pelo setor de informática do sindicato.



Eu sou a Nathaly, recepcionista. Minha função é receber todos os visitantes que chegam ao Sinsaucado, associados ou não, prestar as primeiras informações e encaminhá-los ao departamento correto.



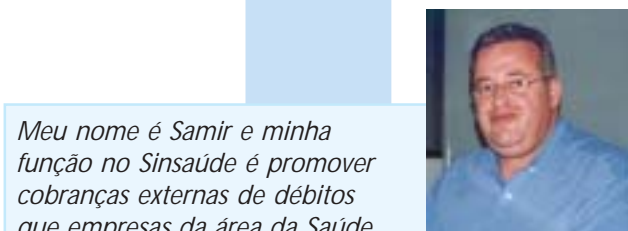
Meu nome é Daniana, cuido dos departamentos de pessoal e financeiro do Sinsaucado. Sou responsável pela folha de pagamento dos funcionários do sindicato e entre outras funções, cuido da compra de materiais e pagamentos de fornecedores.



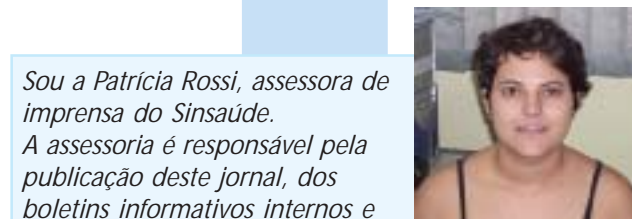
Eu sou a Verenna, jornalista e assessora de comunicação. Acompanho a Presidência nos eventos e reuniões de interesse da categoria, registrando com fotos e depois enviando as matérias para serem publicadas nos veículos de comunicação.



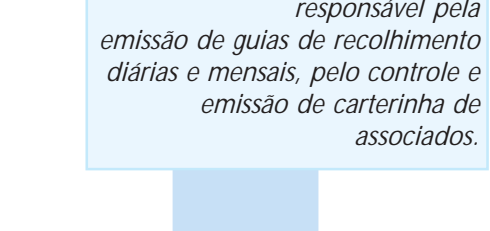
Olá, eu sou a Flávia, assistente administrativa do departamento de faturamento. Sou responsável pela emissão de guias de recolhimento diárias e mensais, pelo controle e emissão de carterinha de associados.



Meu nome é Samir e minha função no Sinsaucado é promover cobranças externas de débitos que empresas da área da Saúde, como hospitais, clínicas, laboratórios, consultórios, mantêm com o sindicato.



Sou a Patrícia Rossi, assessora de imprensa do Sinsaucado. A assessoria é responsável pela publicação deste jornal, dos boletins informativos internos e externos da entidade. Fazemos a cobertura dos eventos que o sindicato promove ou participa e desenvolvemos a política de comunicação da entidade.



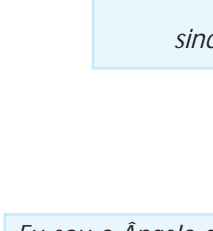
Sou a Patrícia Valladares, encarregada pelo departamento de faturamento. Supervisiono a emissão das guias de recolhimento, controle de recebimento das contribuições sindicais, cadastro de associados, empresas, escritórios de contabilidade relacionados à nossa categoria e pelo sistema de mala-direta.



Meu nome é Shimizu e estou assumindo a gestão do departamento comercial do Sinsaucado. Minha função está ligada à expansão social do sindicato e filiação de novos associados.



Sou a Patrícia Santana, assistente do departamento jurídico. Presto informações jurídicas e previdenciárias para os associados que vêm ao sindicato ou nos procuram por telefone. Faço cálculos de aposentadoria e encaminhamento conciliações ao NPC Saúde.



Eu sou a Ângela e sou responsável pelos convênios do Sinsaucado e agendamento de colônia de férias. Além disso, controlo o patrimônio do sindicato e a entrada e saída de materiais de consumo e escritório.



Eu sou Dr. Oswaldo Ruiz, secretário-geral do Sinsaucado. Além das minhas funções como diretor sindical, sou responsável pela homologação das rescisões de contrato de trabalho de nossa categoria, sem qualquer custo para o trabalhador ou empresa.



Sub-Sedes

Sou o Dr. Wellington, gerente do departamento jurídico do Sinsaúde. Além de gerenciar a equipe de advogados do sindicato, minha atuação é dedicada às áreas trabalhista, sindical e cível, defendendo associados e a própria entidade.



Meu nome é Paulo Renato, estou começando a trabalhar no Sinsaúde e minha função será a de promover eventos para a categoria, como campeonatos, seminários, festas, cerimônias, viagens, workshops.



Jaboticabal
Rua Rui Barbosa, 256 - centro
(16) 3204 3747



Meu nome é Regiane, sou recepcionista da sub-sede de Jaboticabal. Atendo os associados e agendo horários para assistência jurídica, odontológica e serviços da cabeleireira.



Sou o Dr. Gregório e através do departamento jurídico do Sinsaúde, atuo em defesa de todos os associados do sindicato, seja na área penal ou na área cível, como por exemplo no Direito de Família, Sucessões, Infância e Juventude ou Direito de Coisas e Obrigações.

Eu sou o Jorge, assessor da diretoria. Faço serviços internos e externos do sindicato, acompanhando advogados para prestar assistência jurídica nas sub-sedes e audiências.



Bebedouro
Rua Brandão Veras, 976 - centro
(17) 3342 8251



Sou a Dorvalina, recepcionista da sub-sede de Bebedouro. Minha função é atender os associados, agendar e auxiliar nos procedimentos jurídico e odontológico prestados na sub-sede.

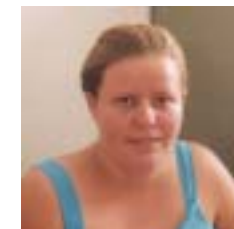


Meu nome é Franciele, sou assistente administrativa. Auxilio nas questões relativas à agenda da presidência e diretoria do sindicato e colaboro com os demais departamentos quando há necessidade.

Sou a Dra. Nelise, advogada do departamento jurídico do Sinsaúde. Defendo os associados em causas trabalhistas e em algumas causas da área cível.



Barretos
A sub-sede está instalada, provisoriamente, no prédio do Sindicato dos Ferroviários.
Av. 3, n.350 - Bairro Fortaleza (próx. da Estação)



Sou a Lucimara, da sub-sede de Barretos. Recepciono associados e agendo horários para atendimento jurídico.

Muito prazer, sou o João estudante de jornalismo e minha função no SINSÁUDE é de fazer contatos publicitários para anúncios em nosso jornal. Meu serviço é externo e estou sempre em busca de novos parceiros para que esse projeto siga em frente.



Atualmente, estou de licença gestante e esta é minha substituta.



Benedita

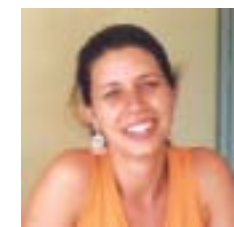


Meu nome é Hugo, sou estagiário do departamento jurídico. Auxilio o Dr. Gregório na análise de processos, arquivos, petições e atendimento.



Eu sou o Benêh Santos, assessor de relações políticas e institucionais do Sinsaúde. Meu maior compromisso com o sindicato é criar boas relações com as diferentes esferas de governo (municipal, estadual e federal) e estreitar nossos vínculos para que as portas estejam sempre abertas aos interesses dos trabalhadores de nossa categoria.

São Joaquim da Barra
Av. Orestes Quércia, 1.803 - centro
(16) 3811 8888



Meu nome é Verônica, sou recepcionista da sub-sede de São Joaquim da Barra. Atendo os associados que procuram os serviços do sindicato e agendo horários para assistência jurídica.

LIDERSEG
ADMINISTRADORA E
CORRETORA DE SEGUROS
Rua Cesário Motta, 539 - Jd. Paulista - Rib. Preto
(16) 625 0925 - 636 6421

a polêmica está lançada

Reforma Sindical.

Entregue pelo governo Lula à Câmara dos Deputados no último dia 2 de março, a proposta de Reforma Sindical está sendo amplamente discutida no Brasil e tem gerado muita polêmica. Centrais sindicais, federações,

confederações, sindicatos, empresários e trabalhadores não chegaram a um consenso e como o momento é ainda o das discussões, segmentos diretamente envolvidos com seus resultados manifestam posições.

Em visita a Ribeirão Preto, dois deputados federais deram sua opinião sobre reforma sindical à equipe de reportagem do Saúde Brasil. Acompanhe agora o que pensam Jamil Murad (PCdoB) e Vicentinho (PT) sobre o assunto e o posicionamento de representantes da Força Sindical, CGT e do seu Sinsaúde/RPR:



Jamil Murad – Ex-dirigente do Sindicato dos Médicos de São Paulo, deputado Federal pelo PCdoB.

Entrevista cedida em Fevereiro/2005.

Jornal Saúde Brasil - Qual sua opinião sobre a reforma sindical?

Jamil Murad - Essencialmente, a reforma pretende acabar com a unicidade sindical, quer dizer, vai contra a essência dos sindicatos, que é unir os trabalhadores. A proposta é dividir os trabalhadores. E o segundo ponto essencial é como o sindicato vai se sustentar financeiramente. Sendo assim, a reforma não contempla as necessidades e os interesses dos trabalhadores, porque nós precisamos de mais união, mais mobilização, mais luta para fazer prevalecer os direitos e interesses

dos trabalhadores perante a voracidade do poder econômico que cada vez mais quer que o trabalhador valha por dois, três, para que a folha de pagamento fique pequena e sobre mais lucro para o dono da empresa, seja indústria, comércio ou hospital. Portanto, a reforma sindical não interessa aos trabalhadores e não poderá ser aprovada como está elaborada atualmente.

JSB - O senhor é a favor ou contra a unicidade sindical?

Jamil Murad - Sou a favor da unicidade sindical

JSB - O que o senhor pensa sobre o fim da contribuição compulsória?

Jamil Murad - Se houver modificação na contribuição ela tem que priorizar o fortalecimento do sindicato e não a sangria e a morte do sindicato por falta de recursos.



Élio Antônio Cândido - Representante da Força Sindical e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Ribeirão Preto e Região.

Entrevista cedida em Março/2005.

Jornal Saúde Brasil - Qual sua opinião sobre a reforma sindical?

Élio - Acredito que a reforma tem que ser feita, mas não a toque de caixa. Existem pontos considerados altos, que sem dúvida fortalecem a representação sindical, como por exemplo, a eleição de delegados sindicais nas empresas e a criação do substituto processual. Já em relação à representação sindical, sou a favor de um 'sistema misto': manutenção da unicidade para os sindicatos, ou seja, que exista apenas um sindicato representando cada categoria, e pluralismo a partir do segundo grau de organização, ou seja, a partir das federações, confederações e centrais sindicais.

Churrascaria Gaúcha
O PRAZER ESTÁ NO SABOR
DESDE 1959 (45ANOS)
625-3844
Rua Amador Bueno, 582

Estacione no Posto Diederichsen
Rua Saldanha Marinho e você já
tem acesso direto à Gaúcha

CHURRASCO PRA VIAGEM
SERVIMOS O MELHOR
CHURRASCO À LA CARTE

Programa aqui suas festas e reuniões
(Salão Executivo)
Sala Equipada para Treinamento
Almoço e Jantar de segunda a domingo
Entrega de 2° a 2° no almoço e jantar

CHURRASCARIA GAÚCHA
AR CONDICIONADO E MÚSICA AO VIVO
DE SEGUNDA A SÁBADO



Vicentinho – Ex-dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, ex-presidente da CUT e deputado Federal pelo PT.

Entrevista cedida em Março/2005.

Jornal Saúde Brasil – Qual sua opinião sobre a reforma sindical?

Vicentinho – Considero, pela experiência que vivi no movimento sindical durante muitos anos, reclamando por democracia, pela participação dos trabalhadores e verificando muitas dificuldades na relação trabalho/capital, que a reforma sindical é fundamental. É uma reforma que não se limita somente à questão do imposto sindical, que também considero que deve acabar, que deve haver outro mecanismo para o custeio dos sindicatos, nem se limita ao reconhecimento das centrais sindicais. Ela, especialmente, aprofunda a relação entre as empresas e vem dar direito de organização, direito de luta para que o trabalhador liderança nunca mais seja perseguido por atuar, por participar de uma assembléia, por participar de uma greve. Gostaria de dizer isso inserido num contexto que é a garantia de que o sindicalismo vai dar um grande salto de qualidade.

JSB – O senhor é a favor da unicidade sindical?

Vicentinho – Eu sou a favor da liberdade sindical. Nem sou a favor da unicidade nem sou a favor da pluralidade.

Se eu fosse dirigente sindical eu lutaria para construir a unidade sindical.

JSB – E o que o senhor pensa sobre a contribuição sindical?

Vicentinho – Eu sou a favor de uma contribuição para o sindicato, de vários valores até, desde que os trabalhadores decidam. E não precisa decidir só individualmente. Tem uma figura da contribuição sindical que eu acho muito bonita, que é a contribuição negocial, cobrada do associado e do não-associado, no momento em que o sindicato faz uma negociação, conquista para todos e aquele que não é associado deve minimamente contribuir. Agora, quando é contribuição compulsória, que o trabalhador se vê surpreendido com seu contracheque sendo descontado e o sindicato não lhe dá nenhuma satisfação, nessa nós queremos mexer porque achamos que tem que democratizar.

Jornal Saúde Brasil – Qual sua opinião sobre a reforma sindical?

Pegado – O movimento sindical organizado no país precisa ficar de olho nessa reforma sindical que o governo está propondo. Nós, integrantes da CGT, a Confederação Geral dos Trabalhadores, participamos inicialmente do Fórum Nacional do Trabalho, onde a reforma foi discutida. Ficamos até o momento em que o governo disse: 'a partir daqui não haverá mais nenhuma mudança, não vamos atender a nenhum outro pleito e a proposta definitiva é essa do governo'. Isso feriu os princípios originais da CGT, que é favorável à

unicidade sindical e à contribuição compulsória, pois achamos que os trabalhadores devem sim, ao serem beneficiados com os acordos coletivos, que são fruto das lutas do sindicato, retribuir em forma de contribuição às entidades sindicais. Somente a CGT, enquanto Central Sindical, é favorável à unicidade no sistema confederativo, é favorável à contribuição compulsória e é contra o projeto de reforma sindical do governo. As demais centrais estão favoráveis à reforma e ao esfacelamento da organização sindical brasileira.



Canindé Pegado
Secretário Geral da CGT

Entrevista cedida em Fevereiro/2005.



Jornal Saúde Brasil – *O que você pensa sobre a reforma sindical?*

Nilseleno – *Participei como membro do Fórum Nacional do Trabalho e apresentei um projeto para a reforma sindical que prevê o fortalecimento dos sindicatos verdadeiramente representativos. São pontos base da minha proposta:*

- Que a contribuição sindical seja substituída pela contribuição social, a ser custeada pela categoria patronal, pois os patrões vêm desde a promulgação da CLT se apropriando de um dia de serviço nos meses de 31 dias

(janeiro, março, maio, julho, agosto, outubro e dezembro). Os empregados trabalham 31 dias e recebem apenas 30 dias. Ao meu ver chegou o momento que esse dia não pago aos trabalhadores seja repassado aos cofres do Sistema Confederativo para seu custeio.

- Unidade Representativa Sindical: propus o fim da unicidade sindical e garantia pela representatividade sindical. É uma forma de representação para os trabalhadores associados/filiados aos sindicatos na qual somente eles terão todos os benefícios conquistados pelo seu sindicato representativo. Os trabalhadores não filiados terão sua proteção através de um outro sindicato ou até mesmo do Ministério Público do Trabalho, que irão defender os trabalhadores não contribuintes. Nesse caso, a escolha do trabalhador por sua representação será totalmente livre.

- Propus a manutenção da "não interferência do Poder Público na gestão sindical", com ampla liberdade sindical. Mas para que isso seja efetivado é necessário acabar com o CNES (Cadastro Nacional de Entidades Sindicais) realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, transferindo essa tarefa para a ANT (Agência Nacional do Trabalho), sendo ela formada por membros indicados pelas Centrais Sindicais de Empregados e Patrões.

- O fim do sistema tripartite no movimento sindical porque governo não é a terceira parte, já que ele é patrão público. Teremos um sistema bipartite ou quadripartite, com assento para um representante patronal privado, representante patronal público, um representante de empregado privado e um representante de funcionário público. Aí sim teremos igualdade de capital/trabalho, pois na tripartite os trabalhadores levam desvantagens, já que sua formação é governo, patrão, empregado. Ou seja, dois votos contra um: patrão e governo contra o empregado.

A minha maior preocupação não é tanto a reforma sindical e sim a reforma trabalhista pois se a reforma



Nilseleno Martins da Silva
Presidente do Sinsaúde/RPR

sindical fragmentar a unidade dos trabalhadores, ou seja, os sindicatos, o governo não terá dificuldades para acabar com direitos trabalhistas, o que é uma exigência do capital internacional para desonerar a folha de pagamento. Esta proposta atende às necessidades do governo de gerar mais empregos, uma vez que os patrões com a folha de pagamento desonerada podem contratar mais empregados, e acabar com direitos historicamente conquistados com lutas sindicais, cadeia e sangue, como por exemplo adicional noturno, hora-extra, 13º salário, férias, licença-gestante, jornadas de 6h e 8h, FGTS, aposentadoria por tempo de serviço, etc.."

O QUE MUDA COM A REFORMA SINDICAL:

* Representação Sindical

A reforma prevê o fim da unicidade sindical, ou seja, mais de um sindicato poderá representar cada categoria.

* Contribuição Negocial

Substituirá outras contribuições cobradas atualmente (assistencial, confederativa, sindical). A contribuição negocial será de 1% sobre o rendimento mensal do trabalhador.

* Imposto Sindical

Será extinto, gradativamente, num período de três anos a partir da aprovação da reforma. No primeiro ano será cobrado 75% de um dia trabalhado, 55% no segundo ano e 35% no terceiro.

* Substituição Processual

Depois da reforma, os sindicatos poderão mover processos na Justiça em substituição aos trabalhadores.

O nosso Sinsaúde já vem praticando substituição processual, com sucesso, desde 1990.

QUER EMAGRECER???
BEBA CHÁ DO AMANHECER
O emagrecedor forte de Ervas Naturais
O LEGÍTIMO JAPONÊS DESDE 1963
Perca até 6k em 30 dias e muitas medidas eliminando toxinas
"Produto 100% natural sem contra indicação"
www.chadoamanhecer.com.br
(16) 3969-1939

BV Crédito Pessoal

EM CONVÊNIO COM O
SINSAÚDE, OFERECE:

Créditos* até duas vezes a sua renda

TAXAS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DO SINSAÚDE

1º Vencimento em até 45 dias

Parcele em
36x

Refinancie até 70% de seu veículo



(16) 3913-3504 (16) 3913-3505

Av Presidente Vargas, 2001 - 9º andar - sala 97
Jd California - Ribeirão Preto/SP

 **Votorantim** | Finanças

*Crédito sujeito a aprovação